

Com cadastro digital, Paraná amplia conexão entre estudantes e o mercado de trabalho

15/04/2026

Institucional

O Governo do Estado iniciou uma ação inédita para aproximar ainda mais os estudantes da rede estadual do mercado de trabalho, por meio do cadastro na Carteira de Trabalho Digital. A iniciativa foi detalhada nesta quarta-feira (15) pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e o secretário estadual da Educação, Roni Miranda. Ela segue até 30 de abril em todas as escolas estaduais, permitindo que os alunos tenham acesso facilitado a oportunidades de emprego, estágio e programas de aprendizagem profissional.

Segundo o governador, o projeto faz parte de uma estratégia mais ampla do Estado para preparar os jovens para o mercado de trabalho ainda durante a formação escolar. “Estamos fazendo exatamente o contrário do que se chama de geração ‘nem-nem’. Aqui no Paraná, o jovem estuda e também pode trabalhar. Primeiro, com a melhor educação do Brasil, que já temos há cinco anos consecutivos, e agora com a possibilidade de já entrar no mercado de trabalho”, afirmou.

A iniciativa é voltada a estudantes a partir de 14 anos e tem como objetivo aproximar a educação do mercado de trabalho, facilitando a inserção dos alunos e também de egressos em vagas formais, programas de aprendizagem profissional e políticas públicas de emprego.

Até o fim do mês, os estudantes da rede estadual com 14 anos ou mais podem se cadastrar nas plataformas com o auxílio da Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR), passando a integrar um banco de dados disponível para empregadores. Por meio das Agências do Trabalhador, eles poderão ser encaminhados para vagas de jovem aprendiz e estágio, além de oportunidades pelo regime CLT no caso dos maiores de 18 anos.

Para Ratinho Junior, a integração entre escola e emprego também responde a uma demanda concreta da economia paranaense. “Hoje o Estado tem mais vagas de emprego do que gente para trabalhar. Quando você qualifica esse estudante, ele já sai preparado para entrar nas empresas. Geralmente a qualificação é uma dificuldade para conseguir emprego, e estamos resolvendo isso dentro da escola”, disse.

“É um projeto inovador, que ajuda o jovem a ter sua profissão, melhorar a renda e também atende as empresas com uma mão de obra cada vez mais qualificada”, concluiu o governador.

SETOR PRODUTIVO – Paralelamente, o Governo do Estado também orienta o setor produtivo paranaense a cadastrar vagas de estágio, jovem aprendiz e outras oportunidades de trabalho na rede Sine, no Emprega Brasil e na Carteira de Trabalho Digital. A proposta, de acordo com o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, é ampliar a conexão entre empresas e estudantes da rede estadual.

“O processo é rápido, fácil e gratuito. Essas vagas poderão ser preenchidas pelos nossos estudantes. É uma ação concreta que aproxima a educação do mundo do trabalho”, afirmou o secretário. “O estudante vai ter a experiência teórica na escola e a experiência prática na empresa. Hoje temos mais de 130 mil alunos em cursos técnicos, o que representa uma grande oportunidade para o empresário contar com mão de obra qualificada”, acrescentou Miranda.

PONTE ESCOLA-EMPRESA – A iniciativa é resultado de uma parceria entre as secretarias estaduais da Educação e do Trabalho, Qualificação e Renda, em articulação com o governo federal. Na prática, a Secretaria do Trabalho atua como elo entre os estudantes cadastrados e o setor produtivo, utilizando a estrutura das Agências do Trabalhador para intermediar o preenchimento das vagas.

De acordo com o diretor-geral da pasta, Willian Porfiro, o cadastro diretamente nas escolas agiliza esse processo e amplia a efetividade das contratações. “Com esse processo dentro da escola, o aluno já sai com a carteira de trabalho digital e integrado às plataformas. Isso facilita tanto para o jovem quanto para o empresário, que passa a ter acesso a esse estudante já qualificado e pode fazer esse contato de forma mais rápida”, explicou.

A estrutura estadual também permite aproximar de forma direta empresas e estudantes, com encaminhamento de candidatos de acordo com o perfil das vagas. “As Agências do Trabalhador já realizam esse trabalho de intermediação e, com os alunos cadastrados, conseguimos acelerar esse contato, conectando o jovem qualificado às oportunidades disponíveis no mercado”, concluiu Porfiro.